

**Ata da 135ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do
Instituto de Previdência do
Município de Aracaju.**

Data: 16 de julho de 2025.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Iara de Oliveira, Cristiano dos Santos Bomfim, Marcelo Souza Santos, Luciano Paz

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos - junho de 2025;

Item 2 - Análise do Cenário Econômico;

Item 3 - Análise para Realocação de Recursos – Fundos de Investimentos;

Item 4 - O que correr.

Verificada a existência de quórum, a Sra. Iara de Oliveira deu início à reunião, com a participação do nosso Presidente Luciano Paz. **Item 1 – Análise do Relatório de Investimentos – junho/2025:** O Comitê de Investimentos analisou o desempenho da carteira do AJUPREV referente ao mês de junho de 2025, ocasião em que o patrimônio consolidado atingiu R\$ 1.963.281.904,87, com retorno acumulado de R\$ 122.686.215,04 (6,75%), superior à meta atuarial acumulada de 5,59%, destacando-se ainda o retorno de 0,98% no mês frente à meta de 0,65%. A performance positiva refletiu, na Renda Fixa, o retorno de 0,93%, favorecido pela inflação abaixo das expectativas e melhora no risco fiscal, com consequente valorização dos títulos públicos prefixados e indexados à inflação; na Renda Variável, retorno de 1,29%, impulsionado pela entrada líquida de capital estrangeiro e valorização das ações ligadas ao mercado doméstico, notadamente *small caps*; e nos Investimentos no Exterior, retorno de 4,72%, beneficiados pela valorização dos principais índices acionários norte-americanos, em ambiente de maior estabilidade da política monetária dos EUA e avanços nas negociações comerciais. Constatou-se ainda que a carteira permanece devidamente enquadrada nos limites regulamentares e estratégicos previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos do Instituto, não havendo registro de desenquadramentos. Essa conformidade demonstra o cumprimento adequado das normas vigentes aplicáveis. **Item 2 – Análise do Cenário Econômico:** O Comitê de Investimentos procedeu à análise do cenário econômico nacional e internacional referente a junho de 2025. No cenário internacional, as incertezas comerciais permaneceram elevadas, com destaque para a expectativa quanto à revisão das tarifas pelos Estados Unidos, ainda que as tensões com a China tenham sido atenuadas por meio de uma trégua comercial de 90 dias, com reduções tarifárias anunciadas em conjunto pelos dois países; adicionalmente, o governo norte-americano divulgou um acordo preliminar bilateral com o Reino Unido e manteve proposta orçamentária expansionista, sinalizando déficits elevados no curto prazo, enquanto o Banco Central Europeu preservou postura cautelosa na condução de sua política monetária. No cenário nacional, os indicadores de atividade sinalizaram desaceleração gradual ao longo do segundo trimestre, embora o mercado de trabalho tenha mantido robustez, com queda no desemprego e crescimento da massa de rendimentos; a inflação apresentou leitura mais benigna, com surpresas baixistas nos núcleos de serviços, reforçando sinais de desinflação. O Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa Selic em 0,25 p.p., atingindo 15,00% a.a., e sinalizou o encerramento do ciclo de aperto, ressaltando a necessidade de manutenção de política monetária contracionista por período prolongado. O IPCA variou 0,24% no mês, ligeiramente acima da expectativa (0,21%), acumulando alta de 5,35% em 12 meses, acima do teto da meta de 4,5%, embora os núcleos tenham registrado desaceleração, com destaque para serviços subjacentes (8,5% no final de 2024 para 6,4%). Mantém-se, assim, a projeção de IPCA em 5,0% para 2025. Nos mercados de renda variável, os principais índices apresentaram desempenho modesto em junho, com IBX (+1,37%), Ibovespa (+1,33%) e SMLL (+1,04%), permanecendo o investidor estrangeiro como principal fonte de entrada líquida de recursos no ano (+R\$ 27,0 bilhões). **Item 3 – Análise para Realocação de Recursos – Fundos de Investimentos:** O Comitê de Investimentos, considerando o

cenário econômico nacional e internacional e visando à otimização da carteira, deliberou pela realocação de recursos dos fundos Caixa Brasil RESP Limitada FIF Renda Fixa Referenciado DI LP R\$ 50.000.000,00, BB Perfil RESP Limitada FIF CIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP R\$ 48.300.000,00 e BB Fluxo R\$ 1.700.000,00, totalizando R\$ 100.000.000,00, para aplicação em fundos de investimento de vértice com vencimento em 2026, sendo R\$ 50.000.000,00 destinados ao Caixa Brasil Especial 2026 Títulos Públicos Resp. Lim. e R\$ 50.000.000,00 ao BB Títulos Públicos Vértice 2026. Adicionalmente, foi deliberado o resgate integral dos fundos de investimento Caixa Brasil IBX-50 FI Ações e BB Tecnologia FI Ações BDR Nível I, com a finalidade de realocar os respectivos valores em fundos de investimento atrelados ao CDI, de modo a reduzir a volatilidade da carteira. Quanto aos recursos provenientes de novos repasses, estes também serão destinados a fundos atrelados ao CDI, em conformidade com a estratégia e a Política de Investimentos. **Item 4 - O que correr:** Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Iara de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



Iara de Oliveira
Membro - Comitê de Investimentos



Marcelo Souza Santos
Membro - Comitê de Investimentos



Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos